# Um compilador simples de uma passagem Incorporando uma tabela de símbolos

Prof. Edson Alves

Faculdade UnB Gama

### Tabela de símbolos

- Uma tabela de símbolos é uma estrutura de dados que armazena informações nas diferentes fases da compilação
- As fases de análise coletam informações que são usadas nas fases de síntese para a geração do programa alvo
- ▶ Por exemplo, na análise léxica os lexemas são adicionados à tabela de símbolos
- As fases posteriores podem adicionar informações a este lexema, como tipo, uso (procedimento, variável, etc) e posição no armazenamento

## A análise léxica e a tabela de símbolos

- As principais interações que ocorrem com a tabela de símbolos na análise léxica tratam do armazenamento e recuperação de lexemas
- lacktriangle A rotina INSERIR(s,t) insere o lexema s na tabela, sendo ele associado ao token t
- A rotina BUSCAR(s) regasta o lexema s, permitindo a consulta (e, se necessário, atualização) de seu token
- ► Em geral a operação de busca é usada para saber se um determinado lexema já está na tabela ou não
- ► Em linguagem que possuem dicionários em sua biblioteca padrão, a tabela pode ser implementada por meio de um dicionário

## Tabela de símbolos e palavras reservadas

- As rotinas descritas para a tabela de símbolos permitem um tratamento direto de quaisquer palavras reservadas da linguagem
- Por exemplo, considere que div e mod são palavras reservadas
- A rotina de inserção permite associar os lexemas "div" e "mod" aos tokens div e mod:

```
INSERIR("div", div)
INSERIR("mod", mod)
```

Qualquer chamada posterior da rotina de busca retornará os tokens, de modo que os lexemas já não poderão ser mais usados como identificadores 1: function SCANNER()

## Pseudocódigo de um analisador léxico que manipula identificadores

```
loop
 3:
           c \leftarrow \text{PROXIMOCARACTERE}()
           if c é espaço then
 4.
               reinicie o laco
 5:
           else if c é um dígito then
 6:
 7:
               v \leftarrow \text{LERCONSTANTEINTEIRA}()
               return { NUM, v }
 8:
           else if c é uma letra then
 9:
               lexema \leftarrow LERPALAVRA()
10:
               if lexema não está na tabela de símbolos then
11:
                   INSERIR(ID, lexema)
12:
               return { BUSCAR(lexema), lexema }
13:
           else
14:
               return \{c, NONE\}
15:
```

#### Referências

- 1. AHO, Alfred V, SETHI, Ravi, ULLMAN, Jeffrey D. Compiladores: Princípios, Técnicas e Ferramentas, LTC Editora, 1995.
- **2.** GNU.org. GNU Bison, acesso em 23/05/2022.
- 3. Wikipédia. Flex (lexical analyser generator), acesso em 23/05/2022.